



B0487

ANÁLISE DOS GAMETAS FEMININOS DA FAMÍLIA UNGULINIDAE (MOLLUSCA: BIVALVIA)

Ariane Campos (Bolsista PIBIC/CNPq), Lenita de Freitas Tallarico, Fabrizio Marcondes Machado, Flávio Dias Passos, Gisele Orlandi Introíni (Coorientadora) e Profa. Dra. Shirlei Maria Recco Pimentel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A investigação ultraestrutural dos gametas de bivalves contribui com elementos relevantes sobre a biologia reprodutiva e auxilia na elucidação taxonômica do grupo. No intuito de verificar se há evidências da relação entre o núcleo alongado do espermatozoide e a evolução do amplo diâmetro dos oócitos, propôs-se o estudo da espécie *Felaniella candeana* pertencente à família Ungulinidae, coletada no litoral norte do Estado de São Paulo. Com o auxílio da Microscopia de Luz foi possível descrever alguns aspectos histológicos da gônada feminina de *F. candeana*, que é composta por ácinos circundados por uma sutil parede contendo tecido conjuntivo e camadas descontínuas de células mioepiteliais. No interior desses ácinos, os oócitos sofrem maturação até atingirem diâmetros consideráveis. O gameta feminino encontra-se ancorado na parede do ácino pelo pedúnculo (*stalk*). A oogênese parece ser do tipo solitária e o padrão de reprodução é de incubação prolongada (*bradytictic*). Sugere-se que a espécie possui longos períodos de produção de células sexuais, com o objetivo de ampliar seu sucesso reprodutivo. Nessa espécie, que apresenta um dos maiores espermatozoides dentre os Bivalvia, o núcleo alongado parece estar relacionado com a eficiência em penetrar nos grandes oócitos, onde a fertilização deve-se principalmente à ação mecânica do espermatozoide, que é preponderante à enzimática.

Óvulo - Bivalves marinhos - Ultraestrutura